



EDITORIAL

Profa. Dra. Angela Maria ENDLICH

Prof. Dr. Pedro Henrique Carnevalli FERNANDES

Caríssimos(as) leitores(as).

A Geoingá: Revista do Programa de Pós-Graduação em Geografia (PGE) da Universidade Estadual de Maringá (UEM) apresenta a publicação do primeiro número do 13º volume. Essa edição é especial, pois resulta de uma parceria estabelecida com evento realizado na Universidade Católica de Salvador, de 16 a 18 de setembro de 2020, que agrupou o VI Simpósio Nacional o Rural e o Urbano no Brasil (VI Sinarub), do V Seminário Nacional de Planejamento e Desenvolvimento (V SNPD), e do V Encontro Nacional dos Mestrados Profissionais (V Empurd).

O evento tinha previsão inicial de se realizar nos dias 13, 14 e 15 de maio de 2020, de forma presencial, que obviamente foi afetada como tantas outras atividades pela pandemia da Covid-19. Deste modo, o evento foi reorganizado de modo remoto para o mês de setembro de 2020, conforme indicado anteriormente. A parceria realizada para a publicação de parte dos artigos submetidos, abrangeu a participação de pareceristas da Geoingá no comitê científico do evento. Após a apresentação em sessões de comunicações orais e debates, os textos passaram por aprimoramentos e foram submetidos novamente a pareceristas.

O tema geral adotado para o evento foi: *Por uma pauta de visibilidade do rural e do urbano: planejamento e desenvolvimento*. Temos nessa publicação doze artigos que resultaram desse processo e que representam contribuições diversas.

No primeiro artigo, **Sousa e Garcia** abordaram o processo formativo ofertado gratuitamente pela Casa Familiar Rural de Presidente Tancredo Neves (CFR-PTN), instituição de educação profissional técnica de nível médio que disponibiliza o Curso Técnico em Agropecuária integrado ao Ensino Médio para filhos de agricultores familiares de 69 comunidades rurais de municípios do Baixo Sul da Bahia e sua conexão com a temática da conferência “Infância(s) e Juventude(s) na Sociedade e Educação Contemporâneas”, destacando-se o arrimo da matriz curricular da referida unidade escolar cuja missão é a contribuição na efetivação do jovem no campo com qualidade de vida.

Santos e Alves, no segundo artigo, descrevem o modo de vida e as memórias do processo de trabalho de homens e mulheres do campo, trabalhadores de farinheiras do Povoado do Peri Peri, situado no município de Belo Campo (BA), localidade que tradicionalmente se destaca pela presença de Casas de Farinha e da produção dos derivados de mandioca.

Na sequência, o terceiro artigo, de **Barbosa Filho et al**, investiga a atuação da Universidade do Estado de Minas Gerais (UEMG) sobre as experiências de projetos de extensão e pesquisa, nos anos de 2017 e 2018, que versam sobre a Educação do Campo e seus impactos em cidades com baixa densidade demográfica no Estado de Minas Gerais.

No quarto artigo, **Silva e Rodrigues** organizam resultados alcançados em projetos desenvolvidos no Núcleo de Extensão Multidisciplinar para o Desenvolvimento Rural (NEMDR), situado no Centro de Ciências Humanas, Sociais e Agrárias- Campus III da Universidade Federal da Paraíba, os quais foram destinados a contribuir com o ensino e a aprendizagem do educador e educando de escolas rurais, sobretudo em questões ligadas ao respeito, à diversidade e à formação moral.

Barbosa e Morais, no quinto artigo, debatem aspectos socioeconômicos, desafios e perspectivas das pequenas cidades canavieiras do Nordeste brasileiro. Além disso, os autores demonstram os estudos e a relevância das pequenas cidades na rede urbana, enunciam diferentes conceitos e critérios de definição quanto ao tema, identificam o domínio canavieiro nordestino e descrevem aspectos socioeconômicos das pequenas cidades canavieiras, seus desafios e possibilidades.

Na sequência, o sexto artigo, de **Cardoso**, transita por arquiteturas teóricas desenvolvidas a partir de um olhar sobre a paisagem e o lugar ribeirinhos, em especial, sobre a Geografia Ribeirinha do rio de Ondas no Oeste Baiano, espaço que tem concentrado atenção em pesquisas de cunho físico e àqueles relativos à construção de uma identidade cultural em contraste e/ou em simetria com os valores rurais e urbanos.

O sétimo artigo, de **Gonçalves et al**, tem como objetivo investigar as condições sociais de saúde e de saneamento básico da população como variáveis explicativas da qualidade das águas subterrâneas dos municípios de Vera Cruz e Itaparica, na Região Metropolitana de Salvador - RMS, Bahia, Brasil.

Pimenta Junior e Tinôco, no oitavo artigo, verificam o potencial do fornecimento de Serviços Ambientais na recuperação de áreas degradadas em áreas urbanas, a partir de um protocolo de avaliação que foi empregado em três planos executados na região metropolitana de Salvador, Bahia.

Depois, no nono artigo, **Santos e Coelho Neto** analisam a Associação de Moradores da Comunidade de Recanto (AMCR), localizada no povoado do Recanto, no município de Serrinha (BA), objetivando identificar as atividades desenvolvidas pela organização e seus impactos na vida comunitária do povoado.

Silva, no artigo dez, analisa, com o suporte de investigações de campo e teóricas, a realidade socioespacial do Residencial Turiúba, o segundo maior conjunto habitacional proveniente

de programa de habitação de interesse social no município de São José de Ribamar, localizado na Região Metropolitana de São Luís, Estado do Maranhão.

O décimo primeiro artigo, **Batista et al**, investiga os aspectos do saneamento básico como variáveis explicativas da qualidade da água subterrânea e das condições sociais de saúde dos municípios de Bom Jesus da Lapa, São Félix do Coribe e Serra do Ramalho, no Oeste da Bahia, Brasil.

Por fim, **Pinto**, no artigo doze, buscou entender a deficiência na oferta de serviços públicos de saúde na cidade de Iraquara, Bahia, considerando o deslocamento dos usuários para Salvador ou outras cidades em busca de atendimento. O trabalho é relevante porque analisa o funcionamento de políticas públicas de saúde em escala de pequenas cidades.

Desejamos que este número da Revista Geoinfórmula promova inquietações e reflexões acerca do espaço geográfico e, de modo geral, sobre a condição em que nos encontramos quando esta edição é publicada. Agradecemos aos colegas realizadores do evento a parceria firmada e que resulta nesse número especial, bem como a todos os pareceristas que contribuíram nesta edição.

Boa leitura!

Cuidem-se!

Maringá (PR), 16 de março de 2021.